



# Voz da Fátima

Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 87 | N.º 1039 | 13 de Abril de 2009

Gratuito

Nono Mandamento

## OS PUROS DE CORAÇÃO VERÃO A DEUS

### Consolar Deus e salvar os homens

É sempre difícil tratar da questão do sofrimento humano, particularmente do sofrimento dos inocentes, daqueles que nada fizeram que pudesse provocá-lo.

Ao contrário do que pensam muitas pessoas, a Bíblia não aceita que alguém sofra por castigo de Deus, pois o que Ele mais quer é o bem, a felicidade e a vida. A Bíblia nem sequer aceita que haja uma relação directa entre o pecado do homem e o seu sofrimento. De forma inequívoca o mostraram, tanto o livro de Job, encarnação de todo o justo que sofre, como o profeta Isaías, ao apresentar o Servo de Deus, o homem carregado de dores sem ter cometido pecado algum.

O sofrimento impõe-se a todo o ser humano como realidade incontornável. A humanidade anda há milénios à procura de uma resposta para as questões existenciais que ele põe, pois não pode resignar-se diante deste obstáculo à sua ânsia de viver. Todas as perguntas acerca dos porquês do sofrimento pessoal ou dos outros embatem em respostas mudas, incompletas, sinal da dimensão misteriosa desta realidade que existe, que se vive e se sente, mas se não justifica.

A revelação judeo-cristã deu-nos uma chave de leitura do sofrimento humano, que nos volta mais para o lado do seu sentido. Onde me leva, para que serve, que sentido lhe posso dar? Jesus Cristo, o Filho de Deus, conheceu-o e integrou-o no mistério da sua relação com o Pai, como caminho e expressão da realização da vontade do Pai, como fonte que manifesta e alimenta um amor profundo ao Pai. Assumiu-o também como sinal de amor para com a humanidade, que veio salvar, no sofrimento e pelo sofrimento; ofereceu-o como sacrifício do justo pelos justos e injustos.

O grande apóstolo Paulo, como figura impulsionadora do cristianismo e da sua compreensão, no início da Igreja, percebe o sofrimento como algo que faz parte da sua vida e sabe que só tem duas hipóteses face a ele: ou não o aceita e se revolta, acabando por cair no sem sentido e na vida como um absurdo; ou o aceita e procura o sentido que ele tem para a vida. Está disponível para viver com sofrimento e está inclusivamente disponível para morrer, desde que, de uma forma ou de outra, esteja com Deus e ao serviço da salvação dos seus irmãos.

Nesta mesma perspectiva, o Beato Francisco Marto, cujo 90º aniversário de falecimento comemorámos no passado dia 4 deste mês de Abril, apesar de criança, captou plenamente o sentido da vida no sofrimento. Segundo as Memórias da Irmã Lúcia, “na doença, mostrou-se sempre alegre e contente”. Não conhecemos qualquer pergunta sua acerca do porquê do seu sofrimento, mas apenas temos notícia da orientação que lhe dava, da finalidade que lhe imprimia, do sentido que tinha para viver e para morrer.

“Sofro para consolar a Nosso Senhor” é a expressão que manifesta a sua motivação mais forte. Revela qualquer ausência de revolta, aceitação plena, motivada pelo seu amor e ao mesmo tempo deslumbramento face à realidade de Deus.

Como segunda motivação e sentido para o sofrimento, Francisco Marto valoriza o amor pelos pecadores, dizendo: “primeiro ofereço (o sofrimento) para consolar a Nosso Senhor, a Nossa Senhora e depois, então, é que ofereço por os pecadores e por o Santo Padre”. O facto é que, Deus e os homens, são as duas grandes paixões da sua vida, numa hierarquização perfeita, que não exclui nenhuma das partes, mas sabe que Deus é o Senhor e que o homem é a sua criatura predilecta.

Como Job, o Servo de Deus, Paulo, os Apóstolos, os Mártires e os Santos, também Francisco Marto integra a realidade do sofrimento na sua vida. Não o deseja, nem o procura, mas, se ele é condição de comunhão com Deus e de salvação dos homens, então é bem vindo, tem um sentido, não é gratuito e muito menos absurdo. Também nisto é fiel seguidor de Jesus Cristo, que nos salvou no sofrimento.

P. Virgílio Antunes

25º Aniversário da Consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria

### À vossa protecção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus!

A emoção e a alegria estavam estampadas nos rostos dos peregrinos que na manhã de 25 de Março, em Fátima, participaram na renovação da consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, precisamente 25 anos após a deslocação da Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima ao Vaticano, a pedido do Papa João Paulo II, para o Acto de Entrega a Nossa Senhora, em união com os bispos do mundo.

A renovação do Acto de Consagração teve lugar na Capelinha das Aparições, após a celebração da Eucaristia, na Igreja da Santíssima Trindade. Estavam presentes cerca de mil peregrinos.

D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, que presidiu, acompanhado de D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo Emérito de Leiria-Fátima, e de vinte sacerdotes, voltou-se para a Imagem de Nossa Senhora e, usando as mesmas palavras que João Paulo II usara em 1984, consagrou a humanidade à Virgem Mãe.

A uma só voz, os peregrinos e sacerdotes presentes na Capelinha juntaram-se ao Bispo de Leiria-Fátima e todos, também de joelhos, rezaram a Nossa Senhora, seguindo o texto que tinha sido distribuído ao início da manhã em uma pequena pagela evocativa da efeméride.

“Que se revele, uma vez mais, na história do mundo a infinita potência salvífica da Redenção: a força infinita do Amor misericordioso! Que ele detenha o mal! Que ele transforme as consciências! Que se manifeste para todos, no Vosso Coração Imaculado, a luz da Esperança!”, foram as palavras finais da consagração, exactamente as mesmas que foram pro-

feridas na Praça de S. Pedro, a 25 de Março de 1984.

Após este comovente e solene momento, ressoou no Recinto do Santuário o cântico “Totus tuus, Maria”, o lema de João Paulo II: “Todo Teu, Maria”.

“É com todo o gosto, diria mesmo, é com todo o gozo que hoje Nossa Senhora me concede poder renovar a consagração do mundo ao Seu Imaculado Coração com as mesmas palavras do amado Papa João Paulo II”, afirmou D. António Marto momentos antes, durante a Eucaristia, ocasião em que sublinhara a im-

Anunciação do Senhor ao mundo

Durante a Eucaristia, celebrada na Igreja da Santíssima Trindade e que antecedeu o Acto de Consagração, D. António Marto recordou que a Igreja celebrava naquele dia a Festa da Anunciação do Senhor. “É a festa de Deus no Seu amor trinitário, festa de Maria, festa da Igreja, festa do mundo. É a festa do primeiro anúncio do mistério da Encarnação, é Deus connosco na nossa carne humana”, disse, acrescentando que o anúncio feito a Maria significa o anúncio de vá-



portância do gesto que se seguiria: “A razão porque queremos renovar a consagração é em atitude de acção de graças porque a partir dessa consagração (de 1984) começaram a cair os muros e as resistências ao anúncio da fé cristã”. A consagração, disse também, “não é só levarmos as preocupações do mundo para o Coração da Mãe, mas é nós colocarmo-nos, nós mesmos, também nesse coração, para nos implicarmos e para recebermos dela as suas palavras ‘Por fim o Meu Imaculado Coração triunfará’”.

rios dons para os povos de todos os tempos: o dom da alegria que vem de Deus, o da palavra de amor que Deus nos convida a acolher, o dom da confiança, da coragem e da esperança em Deus, o dom da maternidade biológica mas também espiritual para a vida do mundo e o dom do Espírito Santo que revela o amor de Deus em cada pessoa.

“A festa de hoje é a festachave da história de salvação de Deus com a humanidade, na qual ele entra em carne e osso através do coração e do seio de Maria”.

### “DIA DO IDOSO”, às quartas, no Santuário de Fátima

Para um mais próximo e especial acolhimento aos grupos de idosos que visitam Fátima, o Santuário propõe um programa especial intitulado “Dia do Idoso”, destinado a todos quantos nele queiram participar, individualmente ou em grupo.

A iniciativa arranca este mês de Abril, sempre às quartas-feiras, com o seguinte programa: 10:00 - ADORAÇÃO, na Capela da Morte de Jesus (no piso subterrâneo da Igreja da Santíssima Trindade); 11:00 - Visita à Igreja da Santis-

sima Trindade; 12:00 - ROSÁRIO, na Capelinha 12:30 - MISSA, na Capelinha.

O acolhimento aos peregrinos de maior idade não é uma iniciativa inédita na instituição, uma vez que, desde há vários anos, o Serviço de Associações (SEAS) e o de Doentes (SEAD) do Santuário, em ligação com o Movimento da Mensagem de Fátima, acolhem grupos de idosos, de todas as dioceses de Portugal que vêm participar num programa para eles organizado. São

as chamadas “Peregrinações de Idosos ao Santuário de Fátima”. Cada peregrinação começa na 3ª feira às 10:00 e termina no almoço de 4ª feira. Inclui oração, visitas-guiadas e convívio.

Um outro momento particularmente dedicado aos mais velhos, mais em específico aos avós, e para o qual os netos também são convidados, é, todos os anos, o “Dia dos Avós”, por ocasião da festa litúrgica (a 26 de Julho) de S. Joaquim e Santa Ana, pais de Nossa Senhora e avós de Jesus.

## Mais novos estão convidados para a festa do Francisco

Uma das mais singulares peregrinações ao Santuário de Fátima, a **Peregrinação das Crianças**, sempre em 9 e 10 de Junho, propõe, neste ano de 2009, o exemplo de vida do pequeno vidente de Fátima, Francisco Marto, às crianças de todo o mundo.

Também com base no tema do ano do Santuário, "Os purros de coração verão a Deus", foi escolhido o lema da Peregrinação, que sintetiza o anseio a que exorta o nono mandamento da Lei de Deus e também a vida do Beato Francisco: "QUERO TER UM COURAÇÃO BONITO".

Em continuidade com a Peregrinação das Crianças de 2008, ocasião em que se deu início às celebrações do 100º aniversário do nascimento do beato Francisco Marto (11 de Junho de 1908), a Peregrinação das Crianças de 2009 pretende ser, nas palavras da Comissão Organizadora, "uma grande festa de aniversário, para a qual

o pastorinho Francisco convida todos os seus amigos e amigas a estarem presentes!".

Em carta enviada no final do mês de Fevereiro aos colégios católicos e catequistas de Portugal, o Reitor do Santuário de Fátima, Padre Virgílio Antunes, desafia as crianças, com a colaboração dos seus professores, catequistas e familiares, a prepararem a festa dedicada a Francisco Marto.

Assim, como na preparação de todas as festas de aniversário, é sugerida uma reflexão sobre o aniversariante, o Francisco, para que todos o possam conhecer melhor. Depois é sugerido que as crianças preparem um presente



10.06.2008

para oferecer ao pequeno Vidente de Fátima, que será trazido ao Santuário no dia da Peregrinação.

### CORREIO DO LEITOR

## Crianças devem ser motivadas à oração

Um dos nossos muito estimados leitores, D. Jorge Alves Bezerra, Bispo de Jardim, Mato Grosso do Sul/Brasil, fez-nos chegar a sua reflexão sobre a adoração eucarística pelas crianças. Acrescentamos que a Diocese de Jardim é dedicada Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

De seguida, publicamos algumas das palavras de D. Alves Bezerra:

«O Santíssimo Sacramento é a primeira devoção do cristão. É útil e necessário que as

crianças sejam instruídas e motivadas à oração diante da Eucaristia. Como seria bom se cada paróquia tivesse uma adoração eucarística mensal para as crianças da catequese! As primeiras sementes da espiritualidade eucarística devem ser plantadas justamente na infância.

O culto eucarístico é propício para o cristão estreitar o relacionamento filial com Deus. Ademais, é meio seguro para atingir o conhecimento vital e amoroso de Cristo e unir-se a ele. Assim sendo, quem adora torna-se íntimo de Deus, aprende a ciência

do amor, vive e revela a Eucaristia. A catequese das crianças é tempo favorável para o aprendizado do amor contido na Eucaristia, é o momento certo para a iniciação das práticas mais simples de caridade; afinal, o amor é a caridade em acção. A Eucaristia é o sacramento da caridade de Cristo. Jesus nos deixou um novo mandamento: *amai-vos uns aos outros, como eu vos amei* (Jo 13,34).

A boa catequese detalha o modo como Jesus amou as pessoas. Suas palavras e seus gestos devem ser traduzidos em lin-

## Congresso sobre o Francisco estudará espiritualidade infantil

A encerrar o programa celebrativo do centenário do nascimento do Beato Francisco Marto, decorrerá no Santuário de Fátima, entre os dias 18 e 20 de Junho, um congresso que pretende estudar a figura e o testemunho desta criança, bem como alguns aspectos relacionados com a espiritualidade infantil. O programa revela a variedade dos temas propostos à análise e reflexão, o que possibilitará a participação de pessoas com diferentes formações e interesses.

Tendo falecido antes de completar os dez anos de idade, Francisco Marto ficará para sempre ligado à história e à mensagem de Fátima, como testemunha das aparições de Nossa Senhora e como fiel acolhedor da mensagem de Maria.

"Esta efeméride do centenário é ocasião para realizar um congresso que aprofunde a figura desta criança, percebendo os desafios que ela pode lançar à vivência da fé, e nos abra horizontes para re-

SANTUÁRIO DE FÁTIMA

# CONGRESSO

**FRANCISCO MARTO**  
**CRESCER PARA O DOM**

18 a 20 de Junho de 2009  
Salão do Bom Pastor - Centro Pastoral Paulo VI

Santuário de Fátima | Congresso Francisco Marto | 2496 - 908 FÁTIMA  
Tel: (351) 249 539 600 | Fax: (351) 249 539 605 | www.fatima.pt | E-mail: congresso@fatima.pt

flectir sobre o papel da infância no contexto da espiritualidade cristã", explica o Padre Vítor Coutinho, que lidera a comissão executiva.

"Para além da personalidade de Francisco Marto e da mensagem de Fátima, serão abordadas diversas questões ligadas à infância: música, literatura, espiritualidade, catequese, protecção jurídica, teologia, pastoral", revela o Padre Vítor Coutinho.

guagem acessível às crianças. É conhecendo a pessoa, a vida e a missão de Jesus que as crianças poderão amá-lo e servi-lo de todo o coração.

Agradeço de coração o envio do jornal e rogo ao bom Deus

que esse instrumento de evangelização continue a informar e formar as pessoas que verdadeiramente amam a Cristo e veneram a Virgem de Fátima com amor filial. Minha bênção e afectuosa saudação».

## Graças recebidas

Sentem-se ouvidos por Nossa Senhora do Rosário de Fátima e pelos Pastorinhos Beatos Francisco e Jacinta as seguintes pessoas:

Várias avós agradecem a intercessão de Deus nas vidas dos seus netos, por graças concedidas de recuperação de saúde, nomeadamente Amabili L. Nascimento, de Toledo, Espanha; Beatriz Marques, do Porto, e Maria de Lurdes M. Calisto.

Felzia Melo, de Praia da Vitória, e Graciete, agradecem a graça atribuída às respectivas filhas.

Professor de Chaves agradece aos Pastorinhos de Fátima graça obtida no exercício da sua profissão.

### Resultados dos ofertórios realizados no Santuário de Fátima em 2008:

Ofertórios previstos pela hierarquia da Igreja Católica:  
Universidade Católica Portuguesa: 6.010,08€  
Cáritas: 8.694,65€  
Lugares Santos: 3.455,50€  
Meios de Comunicação Social: 17.538,30€  
Cadeira de S. Pedro: 10.755,08€  
Obra Católica das Migrações: 19.620€  
Diocese de Leiria-Fátima: 18.567,35€  
Obras Missionárias Pontifícias: 30.905,95€  
Seminário de Leiria-Fátima: 10.110,61€

Outros ofertórios previstos pelo Santuário de Fátima:  
Crianças da Guiné-Bissau: 3.041,00€  
Darfur: 69.095,63€  
Crianças de Moçambique: 3.746,00€  
Diocese de S. Tomé e Príncipe: 2.645,00€  
Crianças do Brasil, vítimas das cheias: 5.539,00€

## Fátima dos Pequeninhas



N.º 340 – Abril de 2009

Olá, amiguinhos!



Pedro António de São José Francisco, 10 anos, Externato de São Domingos - Fátima

Que terá esta história a ver connosco e com o tempo que estamos a viver? – A mim faz-me pensar que cada um de nós pode ser um sino. Um sino que unido aos outros (sinos), todos a repicar bem, anuncia a festa da paz – em que Jesus Ressuscitado é o grande Sinal – dessa paz que Ele quer fazer entre todos os Seus amigos.

Bem, mas isso é só se cada um de nós quiser! Ser sino, repicar bem para fazer festa com os outros, é viver alegre, é querer fazer a paz com todos, amando, perdoando, ajudando...É querer passar da morte (do mal, do pecado...) para a vida (a graça de Deus...), como Jesus...

Que lindo ser sino, fazer festa! A festa do amor dos filhos de Deus, na Páscoa de Jesus! O Pastorinho Francisco, neste ano centenário do seu nascimento, pode ajudar-nos a viver a Páscoa assim, se lho pedirmos.

Ao ouvir os sinos repicar nas próximas festas pascais, lembrem-se que os sinos...temos que ser nós! E... Festas Felizes!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda, m.r.

A partir da Páscoa, em Fátima

## 24 horas de louvor ao Senhor

A partir do Domingo de Páscoa, todos os dias do ano, a Capela do Santíssimo Sacramento, na zona da Igreja da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima, passa a estar aberta ininterruptamente, ou seja, as 24 horas do dia, para adoração à Santíssima Eucaristia.

Para tornar mais visível a ligação entre a Eucaristia que adoramos e a Eucaristia que celebramos, haverá, semanalmente, a celebração da Missa, na Capela do Santíssimo Sacramento. Será à Quinta-feira, dia da instituição

da Eucaristia, às 18:30, seguida da renovação do Santíssimo e de um momento de adoração comunitária.

Para este alargamento do tempo de adoração, o Santuário de Fátima continua a contar com a importante colaboração dos grupos já existentes e acolherá outros que poderão vir a constituir-se nas paróquias ou no âmbito dos movimentos de espiritualidade. Agradece também aos muitos leigos que, individualmente querem, ou pretendem começar, a dar algumas ho-

ras do seu dia ou da sua noite ao Senhor.

Nas palavras do Reitor do Santuário de Fátima, Padre Virgílio Antunes, que confia a iniciativa a Nossa Senhora e aos Beatos Francisco e Jacinta Marto, este alargamento advém do renascimento do interesse e devoção pela adoração perpétua, no chamado Lausperene ou louvor contínuo. “Esperamos que o tempo de adoração no Santuário de Fátima constitua ocasião para grande renovação da fé cristã que professamos e que vivemos”, afirma.

## A Adoração Eucarística na vida da Igreja

A celebração da Eucaristia é o centro de toda a vida cristã. Mas as formas de piedade eucarística não se esgotam na celebração. De entre essas formas emerge a adoração eucarística como uma das mais importantes e significativas. Não pretendo nestas linhas senão sublinhar a sua importância na vida da Igreja e da Mensagem de Fátima, recordando algumas afirmações do Magistério recente.

Nos primeiros séculos da Igreja, a “reserva eucarística” destinava-se a guardar de maneira digna a Eucaristia, para ser levada aos doentes e aos moribundos. Contudo, no decurso dos séculos, “pelo aprofundamento da fé na presença real de Cristo na sua Eucaristia, a Igreja tomou consciência do sentido da adoração silenciosa do Senhor, presente sob as espécies eucarísticas” (Catecismo da Igreja Católica, n. 1379).

O Papa João Paulo II, na Encíclica «A Igreja vive da Eucaristia», diz-nos que “o culto prestado à Eucaristia fora da Missa é um valor inestimável na vida da Igreja”. E convida-nos a demorar-nos com Cristo presente na Eucaristia, inclinando a cabeça sobre o seu peito, como o discípulo amado na última ceia, deixando-nos tocar

pelo amor infinito do seu coração (n. 25). Também o Papa Bento XVI, na recente Exortação pós-sinodal «Sacramento da Caridade», alerta para o sig-



nificado e importância da adoração eucarística: “Na Eucaristia, o Filho de Deus vem ao nosso encontro e deseja unir-Se connosco; a adoração eucarística é apenas o prolongamento visível da celebração eucarística, a qual, em si mesma, é o maior acto de adoração da Igreja: receber a Eucaristia significa colocar-se em atitude de adoração d’Aquele que comungamos. Precisamente assim, e apenas assim, é que nos tornamos um só com Ele e, de algum modo, saboreamos antecipadamente a beleza da liturgia celeste. O acto de adoração fora da Santa Missa prolonga e intensifica aquilo que se fez na própria celebração litúrgica” (n.º 66).

Ora, a mensagem de Fátima tem uma dimensão profundamente eucarística. Se as aparições do Anjo, em 1916, foram o “prelúdio eucarístico” da mensagem de Fátima, a aparição de Tuy em 1929, constituiu o seu “epílogo eucarístico”: “As aparições do Anjo e a última aparição em Tuy constituem, respectivamente, o pórtico de entrada e a chave de abóbada, à luz das quais deve ser enquadrada e perspectivada toda a mensagem” (D. António Marto).

A esta luz, as atitudes de adoração e reparação aparecem-nos como as mais típicas de uma espiritualidade eucarística da mensagem de Fátima, como testemunhou sobretudo o pequeno Francisco, com o seu amor e devoção a “Jesus Escondido”. Assim se compreende que a adoração eucarística tenha tido, desde início, um lugar de enorme relevo na vida do Santuário.

A mensagem de Fátima recorda-nos constantemente o apelo do Papa João Paulo II: “A Igreja e o mundo têm grande necessidade do culto eucarístico... Não cesse nunca a nossa adoração” (Carta «Dominicae Cena», n. 3).

P. Carlos Cabecinhas

## 25 de Março de 1984

No dia 25 de Março de 1984, na Praça de S. Pedro, em Roma, diante da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, João Paulo II consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria.

Um gesto de uma importância imensa, um momento histórico na vida da Igreja e do Mundo.

No dia anterior, a 24 de Março, o então Bispo de Leiria-Fátima, D. Alberto Cosme do Amaral, em entrevista à Rádio Vaticano, sublinhava a importância do acto que se iria realizar no dia seguinte: “Desde 1917, e em muitas comunicações à Irmã Lúcia, Nossa Senhora pediu que o Santo Padre consagre o mundo, em união com todos os bispos da Igreja, ao seu Coração Imaculado. Pio XII, Paulo VI, João Paulo II já deram a sua resposta. Este novo acto, disso estou convencido, já é um sinal profético da vitória da Virgem sobre o pecado e um anúncio da paz que prometeu em Fátima”.

Uns dias antes, em comunicado datado de 17 de Março, D. Alberto divulgava, a partir de Leiria, que “ao terminar o seu Retiro Quaresmal deste ano Santo da Redenção, (...), o Santo Padre João Paulo II anunciou o seu propósito de renovar a Consagração a Nossa Senhora na manhã do próximo dia 25 de Março, em São Pedro, diante da Imagem que se venera na Capelinha das Aparições em Fátima, exactamente aquela junto da qual Sua Santidade orou durante tanto tempo em silêncio e fez solenemente a consagração, naquele dia inesquecível de 13 de Maio de 1982. O texto será, com pequenas variantes, o mesmo que recitou em Fátima.”

Na Carta do Santo Padre a Todos os Bispos da Igreja, datada de 8 de Dezembro de 1983, João Paulo II exorta os prelados a unirem-se a ele no acto de consagração, com as seguintes palavras: “Não posso subtrair-me à persuasão de que o repetir este Acto no decorrer do Ano Jubilar da Redenção corresponde às expectativas de muitos corações humanos desejosos de renovar o testemunho da sua devoção à Santíssima Virgem e de confiar-lhe as suas próprias aflições pelos múltiplos males do presente, as apreensões quanto às ameaças que incumbem sobre o futuro e as preocupações pela paz e pela justiça em cada nação singularmente e no mundo inteiro”.

### E em Fátima, como foi?

João Paulo II pedia que a Imagem de Nossa Senhora de Fátima fosse levada a Roma! A notícia foi recebida no Santuário de Fátima com particular alegria.

Na manhã do grande dia 25 de Março milhares de pessoas participaram em Fátima em uma Eucaristia presidida pelo Núncio Apostólico em Portugal, Monsenhor Sante Portalupi.

Fez a homilia D. Américo Henriques, bispo resignatário de Nova Lisboa, que concelebrou com muitos sacerdotes e com o Bispo resignatário de Leiria. D. Américo Henriques referiu a transcendência do acto que se iria realizar, o significado do gesto de Sua Santidade e a responsabilidade que a cada cristão obriga tal consagração. D. Américo recordou ainda os vários actos de consagração já efectuados pelos Papas.

Finda a Missa, o Núncio, ajoelhado diante da Imagem Peregrina de Fátima, que durante esses dias foi colocada na Capelinha, efectuou o acto de consagração, repetido por todos os fiéis presentes, “no meio do maior fervor religioso”, conforme documenta a notícia divulgada pelo Secretariado de Informações do Santuário no dia seguinte.

A Imagem de Nossa Senhora regressou à Sua Capelinha na noite do dia 27 de Março, acolhida por centenas de pessoas que se concentraram junto da Cruz Alta com uma vela na mão. Seguiu-se a Procissão de velas.

Leopoldina Simões

### Peregrinação Mensal de Março

D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo Emérito de Leiria-Fátima, presidiu à Peregrinação Mensal de Março, que, na manhã do dia 13, congregou em Fátima quase duas mil pessoas.

As celebrações iniciaram-se na Capelinha das Aparições, com a recitação do Rosário. Seguiu-se uma procissão, com a Imagem de Nossa Senhora, até à Igreja da Santíssima Trindade, local onde

## Queremos a luz de Deus

foi celebrada a Eucaristia, concelebrada por 16 sacerdotes.

Aos participantes na celebração litúrgica, e a todos os cristãos, D. Serafim recordou a importância do ministério da Reconciliação, que inclui “a reflexão, a meditação, o bom senso, o arrependimento, a correcção fraterna, fruto da conversão permanente e do perdão recíproco”.

“Peço a paz, o bom senso, a reconciliação, a conversão permanente – é essa a mensagem e é esse o pedido de Nossa Senhora, que aqui apareceu mais brilhante que o Sol. O Sol é o símbolo da luz, é uma palavra que se atribui a Deus. O pecado é a escuridão, é trevas, nós queremos a luz. Quando alguém peca, Deus fica apagado, é uma vela sem combustível. A vida não tem sentido sem a fé”.

Anunciaram-se no Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário, como participantes nesta celebração, três grupos: um da Eslováquia, um de Itália e um outro oriundo de três dioceses da Alemanha.

Após a bênção final, e como aconteceu em todas peregrinações mensais do período de Inverno (de Novembro a Março), os peregrinos regressaram em procissão até à Capelinha das Aparições, para nesse local se despedirem de Maria.

### Em Maio preside D. Óscar Maradiaga

A Peregrinação Internacional Aniversária de Maio, será presidida pelo Cardeal D. Óscar Maradiaga, Arcebispo de Tegucigalpa, Honduras, presidente da Cáritas Internacional. O tema a propor pelo Santuário aos peregrinos durante esta primeira peregrinação aniversária de 2009 é “Os puros de coração verão a Deus”, tema do ano.

#### Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima  
AVENÇA – Tiragem 95.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83  
Registo ERC n.º 100871  
ISSN 1646-8821

#### Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605  
e.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt  
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões  
e.mail Redacção: ccs@fatima.pt  
www.fatima.pt

#### Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga



Assinatura gratuita  
Aceitam-se donativos para suportar as despesas de impressão e de envio por correio.

## “Gosto tanto de Deus”

O amor de Deus atrai a Ele

É Deus quem aproxima de si os seus filhos. Quando se manifesta e faz sentir o seu amor gera um movimento de resposta em quem aceitou a sua presença. Ele concede o seu Espírito que nos introduz numa nova relação. No famoso sermão da montanha, Jesus proclamou: *Felizes os puros de coração, porque verão a Deus (Mt 5, 8).*

*Felizes os puros de coração, porque verão a Deus.* Num comentário a esta palavra, Chiara Lubich escreve: “Nas bem-aventuranças de Jesus encontrava-se, em parte, um eco das bem-aventuranças que os discípulos já conheciam das Escrituras sagradas. No entanto, era a primeira vez que eles ouviam dizer que os puros de coração – como cantava o Salmo – eram, não só dignos de subir ao monte do Senhor (Sl 24,4), mas até de poder ver Deus. Qual era, então, essa pureza tão sublime que tinha tanto mérito?”

Antes de mais nada, para Jesus, há um meio supremo de purificação: ‘Vós já estais purificados pela Palavra que vos tenho anunciado’ (Jo 15,3). Não são tanto os exercícios rituais que purificam o espírito, mas a sua Palavra. A Pala-

vra de Jesus é diferente das palavras humanas. Nela está presente Cristo, como também – de outro modo – está presente na Eucaristia. Por meio da Palavra, Cristo entra em nós e, se a deixarmos agir, torna-nos livres do pecado e, portanto, puros de coração.

Por conseguinte, a pureza é fruto da Palavra vivida, fruto de todas aquelas Palavras de Jesus que nos libertam dos chamados apegos, em que forçosamente caímos se não tivermos o coração fixado em Deus e nos seus ensinamentos. Esses apegos podem ser em relação às coisas, às criaturas, ou a nós mesmos. Mas se o coração estiver fixado unicamente em Deus, tudo o resto deixa de nos atrair. (...)

A Palavra vivida torna-nos livres e puros, porque a Palavra de Deus é amor. É o amor que purifica, com o seu fogo divino, as nossas intenções e todo o nosso espírito, pois, segundo a Bíblia, o ‘coração’ é a sede mais profunda da inteligência e da vontade.

Mas existe um amor que Jesus nos recomenda e nos permite viver esta bem-aventurança. É o amor recíproco, de quem está pronto a dar a vida pelos outros, seguindo o exemplo de Jesus.

Esse amor cria uma corrente, cria uma reciprocidade, uma atmosfera, cuja nota dominante é precisamente a transparência, a pureza, devido à presença de Deus que é o único que pode criar em nós um coração puro (Sl 50, 12). É vivendo o amor recíproco que a Palavra actua com os seus efeitos de purificação e de santificação.

O indivíduo isolado é incapaz de resistir muito tempo às solicitações do mundo. Pelo contrário, no amor recíproco, encontra-se um ambiente são, capaz de proteger a sua pureza e toda a sua existência cristã autêntica.

E eis, então, o fruto dessa pureza, sempre reconquistada: pode-se ‘ver’ Deus, isto é, compreender a sua acção na nossa vida e na História; ouvir a sua voz no coração; descobrir a sua presença onde ela se encontra: nos pobres, na Eucaristia, na sua Palavra, na comunhão fraterna, na Igreja.

É um saborear antecipadamente a presença de Deus, que começa já nesta vida, ‘pois caminhámos pela fé e não pela visão’ (2 Cor 5,7) até ao momento em que O ‘veremos face a face’ (1 Cor 13,12) por toda a eternidade”.

P. Jorge Guarda

## Um dia surpreendente!



Num belo sábado de Verão, as Irmãs da Apresentação de Maria, com a colaboração de duas jovens, estiveram em Fátima com um grupo de 15 crianças e adolescentes, com o intuito de viverem um dia especial, repleto da experiência que os pastorinhos viveram com Nossa Senhora.

Após o filme sobre as aparições, passeios, visitas, ida aos Valinhos, orações, muita alegria e animação, destacamos um dos momentos altos do dia - a adoração eucarística - na antiga Capela do Lausperene.

Foi muito bonito e profundo ver as nossas crianças com Je-

sus. A interioridade e a serenidade com que viveram aquele momento de oração foi qualquer coisa de inexplicável!...

“Rezámos”, “ficámos a saber mais da vida de Jesus”, “aprendemos a rezar outras coisas”, “cantámos”, “adorámos”, “falámos com Jesus”, “quando adoramos ficamos a acreditar mais”, “fizemos silêncio para escutar Jesus”, “contentamento”, “paz” – estas são algumas das palavras que as nossas meninas disseram para descrever e tentar exprimir o que sentiram naquele grande e inesquecível momento!

Foi um dia marcante que vivemos sob a orientação da Sr.ª Maria Emília Carreira – responsável pelo Sector das Crianças do M.M.F, que nos acompanhou de forma muito feliz e a quem estamos muito gratas.

Irmãs da Apresentação de Maria/Setúbal

## Santificado seja o Vosso Nome

A confiança na protecção divina deve ser a chave da vida de qualquer pessoa. Esta confiança é um dom que Deus dá, e que deve ser acolhido e alimentado pelo ser humano com perseverança.

Quando rezamos o Pai-Nosso e dizemos santificado seja o Vosso Nome, certamente sentimos as palavras que pronunciamos. Sentimos que estamos a invocar o Nome de Deus, estamos a estabelecer uma relação entre nós e Deus, pois Deus já está em nós e aguarda a nossa resposta a esta relação que Ele quer estabelecer connosco.

Atrevo-me a dizer que, se não estivermos receptivos a este Deus Trindade pelo amor que Ele nos tem, pelo menos estejamos receptivos pela curiosidade, como Moisés quando, no deserto, viu a sarça a arder sem se queimar. Foi a curiosidade que o fez perceber quem era Deus e o que o levou a entrar em relação pessoal e íntima

com Ele. E Moisés perguntava: Qual é o teu nome? Eu sou aquele que sou! Deus é verdadeiramente Deus.

Deus, no silêncio, está presente no íntimo de cada pessoa, independentemente da vontade expressa de cada um.

Santificado seja o Vosso Nome.

Apesar desta presença íntima de Deus no ser humano, nem todos têm capacidade para O invocar e desejar que Ele seja santificado. E santificado primeiro a partir do coração de cada indivíduo. Santificado com o que cada um pensa e diz d’Ele. Santificado a partir da vida pessoal e social e dos compromissos que se assumem e daquilo que deixamos que Ele seja nos ambientes em que nos encontramos. Deus entregou-se a nós, tornou-se-nos acessível, em Seu Filho Jesus Cristo. Faz parte do nosso mundo e caminha connosco.

O mundo necessita conhecer este Deus de Jesus Cristo. Sejamos nós capazes de pronunciar o Seu Nome e de assim O tornar conhecido. Silenciá-Lo seria uma rejeição maior do que o amor que Ele nos tem. Temos que implorar deste Deus a capacidade para O pronunciar com vivacidade e que Ele próprio cuide da santificação do Seu Nome.

Façamos o nosso exame de consciência sobre o modo como tratamos o santo Nome de Deus.

A exemplo do Beato Francisco para quem o silêncio contemplativo era a força que o atraía para Deus, sejamos capazes de nos deixar inundar deste poder Divino de modo que Ele nos transforme interiormente.

Que Maria, o berço do Nome de Deus santificado, caminhe connosco e nos leve até aos braços do Pai.

Ir. Rita Azinheiro – S.N.S.F.

## Movimento em notícia

### “Sem Mim nada podeis fazer”

Na vida Apostólica não podemos prescindir duma espiritualidade de acordo com a missão a realizar. Dizia Pio XII: “Há o perigo de se cair na heresia da acção”, isto é, acção sem oração. Numa sociedade que perdeu o ritmo da serenidade corre-se o risco, a pretexto da falta de tempo, de descuidar uma boa formação espiritual.

O Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima tem promovido jornadas de oração, retiros, dias de deserto, etc. Também alguns Secretariados Diocesanos têm tido essa preocupação.

### Lamego realizou retiro e prepara dia de Deserto

Nos dias 7 e 8 de Março foi realizado um retiro na Casa de São José, para responsáveis diocesanos e paroquiais, com a participação de 83 pessoas. No dia 25 de Abril vai realizar-se um dia de deserto, aberto a todos quantos desejarem. É o 2º ano em que é realizado.

Aqui vai o testemunho da Senhora Maria Cristina (na foto), de Cepões-Lamego, que nunca falta a estes encontros, percorrendo 12 quilómetros a pé, levando a sua merenda, para oferecer estes sacrifícios pelas intenções recomendadas por Nossa Senhora de Fátima: conversão dos pecadores e reparação dos pecados do mundo. Tem 86 anos e todos os meses leva aos mensageiros da terra, 85 jornais “Voz da Fátima”; sempre alegre e bem disposta dizia: “sinto-me feliz por trabalhar para a Senhora”.



### Portalegre-Castelo Branco fez retiro de doentes

No dia 21 de Março, no Seminário de Alcains, o Secretariado Diocesano promoveu um retiro para doentes, muito parti-



cipado e vivido. Dizia uma doente: “vou daqui mais consciente da minha missão como doente nesta Igreja Diocesana”. Um homem acrescentou: “gostei de ouvir as palavras de São Paulo sobre o sofrimento”. “Tenho de completar em mim o que falta à Paixão de Jesus Cristo”. Fiquei a perceber melhor, porque é que os Pastorinhos de Fátima tudo aceitavam, pela conversão dos pecadores e para consolar Nosso Senhor, como dizia o Francisco.

Qualquer actividade do Movimento da Mensagem de Fátima, se não for alicerçada numa boa espiritualidade, corre o risco dum fracasso apostólico.

Uma das primeiras preocupações de Nossa Senhora e do Anjo, em Fátima, foi formar os três mensageiros, numa vida espiritual através da contemplação, da palavra, adoração e renúncia. Os mensageiros de hoje e particularmente os responsáveis, devem empenhar-se em aprender e viver ao jeito dos Pastorinhos.

P. Antunes

QUOTA DO ASSOCIADO DO M. M. F., PARA RECEPÇÃO DA “VOZ DA FÁTIMA”: 3,50€/ANO

#### PEREGRINOS A PÉ

Preparai e rezai pela vossa peregrinação!

#### DIAS DE DESERTO

Maio – 16, 23

#### ROSÁRIO COM OS PASTORINHOS

Todos os dias 13 é rezado por grupos de crianças, às 18:30, na Capelinha das Aparições, e transmitido pelos meios de Comunicação Social.